

«Esta é a minha história. Nasci no dia 20 de abril de 1971, às 17h10, e devia ter morrido no dia 10 de abril de 2009, às 12h30. Mas não morri. E preciso de vos contar porquê.»

Começa assim o livro que relata a experiência de morte de alguém que esteve lá e voltou para contar, depois de um derrame cerebral. Misto de ensaio e reportagem, escrito em ritmo de romance, este é um livro insurgente. Quebrando fronteiras estilísticas, o registo intimista não esquece os que, como Tolstói, Montaigne, Dostolévski, Séneca ou Cardoso Pires, melhor pensaram e descreveram a experiência de morte ao longo dos séculos.

I S A B E L N E R Y



Estudou na Alemanha ainda adolescente e, mais tarde, em Espanha e nos EUA. Licenciada em Relações Internacionais, e com mestrado em Comunicação, é jornalista na Visão, faz parte da direção do Sindicato dos Jornalistas e coordena um núcleo de investigação em Jornalismo e Literatura no Clepul (FLUL).

As reportagens de Isabel Nery foram distinguidas com vários prémios, entre eles o Prémio Jornalismo pela Tolerância, o Prémio Paridade Mulheres e Homens na Comunicação Social, e o Prémio Jornalismo e Integração, da UNESCO.

a esfera  dos livros



I S A B E L N E R Y
Chorei de Véspera



I S A B E L N E R Y

Chorei de Véspera

*Ensaio sobre a morte,
por amor à vida*

